

## **DECRETO Nº 10**

*de 30 de janeiro de 2009*

### **APROVA O REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

*Sr. Evandro Antonio Bazzo, Prefeito do Município de Jardim, Estado de Mato Grosso do Sul, usando das atribuições que lhe são conferidas por Leis, em especial o que dispõe o artigo 76 da Lei Orgânica do Município.*

#### ***Art. 1º..***

*Fica aprovado o Regimento Interno do CAE - Conselho Municipal de Alimentação Escolar.*

#### ***Art. 2º..***

*Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

# **REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO**

## **ESCOLAR/CAE DO**

### **MUNICÍPIO DE JARDIM ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

#### **CAPITULO I**

##### **DAS ATIVIDADES DO CONSELHO**

**Art. 1º** O Conselho de Alimentação Escolar regido pela Lei Municipal nº 892/92 de 20 de fevereiro de 1997 e alterada pela Lei nº 1003/2000 de 11 de agosto de 2000 tem como finalidade assessorar o Governo Municipal na execução do programa de assistência e educação alimentar junto aos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino fundamental mantidos pelo município, motivando a participação de órgãos públicos e da comunidade na consecução de seus objetivos, tendo seu funcionamento regulado por esse Regimento Interno.

**Art.2º** Compete ao Conselho de Alimentação Escolar:

**I** - acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta Programa de Alimentação escolar (PNAE);

**II** - Zelar pela qualidade dos produtos, em todos níveis, desde a sua aquisição até a distribuição, observando sempre as boas práticas higiênicas e sanitárias;

**III** - receber e analisar a prestação de contas do PNAE enviadas pela Entidade Executora e remeter ao Fundo Nacional de Desenvolvimento (FNDE), com parecer conclusivo;

**IV** orientar sobre o armazenamento dos gêneros alimentícios nos depósitos e/ou escolas;

**V** comunicar à Entidade Executora a ocorrência de irregularidade com os gêneros alimentícios (tais como vencimentos de prazo de validade, deterioração, desvios e furtos) para que sejam tomadas as devidas providências.

**VI** apreciar e votar, anualmente, o plano de ação do PNAE a ser apresentado pela Entidade Executora;

**VII** - divulgar em locais públicos os recursos Financeiros do PNAE transferidos à Entidade Executora;

**VIII-** apresentar relatórios de atividades ao FNDE, quando solicitado;

**IX** - comunicar ao FNDE, o descumprimento das diretrizes estabelecidas pelo PNAE;

**X** - colaborar na elaboração do cardápio a ser adotado nas unidades escolares do município;

**PARÁGRAFO ÚNICO** - A execução das proposições estabelecidas pelo Conselho de Alimentação Escolar ficará a cargo do órgão de educação do município.

## **CAPÍTULO II**

### **DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO**

**Art. 3º** - O Conselho de Alimentação Escolar terá a seguinte composição:

**I** - 1 (um) representante do Poder Executivo Municipal indicado pelo prefeito;

**II** - 1 (um) representante do Poder Legislativo indicado pela Mesa Diretora da Câmara Municipal;

**III** - 2 (dois) representantes dos professores das escolas municipais;

**IV** - 1 (um) representantes de pais de alunos;

**V** - 1 (um) representante de pais de alunos indicado pela Associação de Pais e Mestre;

**VI** - 1 (um) representante da OAB/MS, sucessão de Jardim- MS.

**§ 1º** - A cada Conselheiro efetivo corresponderá um suplente, indicado pela mesma entidade;

**§ 2º** - A nomeação dos representantes efetivos e dos suplentes será feita mediante Decreto do prefeito, pelo prazo de 2 (dois) anos, podendo ser renovado por igual período, uma única

**§ 3º** - O exercício do mandato de Conselheiro é considerado serviço público relevante e não será remunerado.

**§ 4º** - Dentre os membros titulares deverá ser escolhido o Presidente e vice Presidente do Conselho de Alimentação Escolar;

## **CAPÍTULO III**

### **DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE**

**Art. 4º** - São atribuições do Presidente:

- I** - Coordenar as atividades do Conselho
- II** - convocar as reuniões do Conselho, dando ciência aos membros ;
- III** - abrir, prorrogar, encerrar e suspender as reuniões do conselho;
- IV** - assinar as atas uma vez aprovadas, juntamente com os demais membros do Conselho;
- V** - conceder a palavra aos membros do Conselho, não permitindo divagações ou debates estranhos ao assunto;
- VI** - dar ciência das justificações de ausência dos membros do Conselho;
- VII** - representar socialmente o Conselho e delegar poderes aos seus membros para que façam essa representação;
- VIII** - agir em nome do Conselho, mantendo todos os contatos com as autoridades com as quais deve ter relações;
- IX** - assinar os livros destinados aos serviços do Conselho e seu expediente;
- X** - Promover a execução dos serviços administrativos do Conselho;
- XI** - Colocar as matérias em discussões e votação;
- Art. 5º** - O Vice - Presidente do Conselho será escolhido por seus pares para um mandato de 2 (dois ) anos que poderá ser renovado;
- PARÁGRAFO ÚNICO** - O Vice-Presidente, do Conselho, terá as mesmas atribuições do Presidente durante o tempo em que substituí-lo.
- CAPITULO IV**
- DAS ATRIBUIÇÕES DOS CONSELHEIROS**
- Art. 6º** - São atribuições dos membros do Conselho:
- I** - participar de todas as discussões e deliberações do Conselho;
- II** - comparecer nas reuniões na hora pré-fixada; m - obedecer às normas regimentais;
- IV** - apreciar e votar as proposições submetidas ás deliberações do Conselho;
- V** - assinar as atas das reuniões do Conselho;
- VI** - apresentar retificações ou impugnações ás atas;
- VII** - justificar seu voto quando for o caso;
- VII** - apresentar a apreciação do Conselho quaisquer assuntos

*relacionados com suas atribuições; IX- desempenhar as funções para as quais foram designados;*

**Art. 7º** - *ficará extinto o mandato do membro que deixar de comparecer, sem justificação, a 4 (quatro) reuniões consecutivas do Conselho ou 4 (quatro) alternadas.*

*§ 1º - O prazo para requerer justificação de ausência é de 2 (dois) dias úteis, a contar da data da reunião em que se verificou o fato.*

## **CAPITULO V**

### **DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DO CONSELHO**

**Art. 8º** - *Os serviços administrativos do Conselho serão exercidos por um Secretário Executivo, que será designado pelo Presidente do Conselho, competindo-lhe entre outra, as seguintes atividades;*

**I** - *Secretariar as reuniões do Conselho;*

**II** - *Receber, preparar, expedir e controlar a correspondência;*

**III** - *Preparar a pauta das reuniões;*

**IV** - *providenciar os serviços de arquivo, estatísticos e documentação;*

**V** - *Tomar as medidas relacionadas ao transporte de alimentos;*

**VI** - *Lavrar as atas, fazer sua leitura e a do expediente;*

**VII** - *recolher as proposições apresentadas pelos membros do Conselho;*

**VIII** - *registrar a freqüência dos membros do Conselho às reuniões;*

**IX** - *Anotar os resultados das votações e das proposições apresentadas;*

**X** - *Distribuir às membros do Conselho as pautas das reuniões, os convites e as comunicações;*

## **CAPITULO VI**

### **DAS REUNIÕES**

**Art. 9º** - *As reuniões do Conselho de Alimentação escolar serão realizadas na sede da Gerência de Educação, podendo entretanto por decisão do seu Presidente ou do Plenário, realizar - se em outro local:*

**Art. 10** - *as reuniões serão;*

**I** - *Ordinárias, de dois em dois meses, em data a ser fixada pelo Presidente;*

**II** - *Extraordinárias, convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, pelo Presidente, mediante solicitações de pelo*

*menos um terço de seus membros efetivos.*

**Art. 11.** *As reuniões do Conselho serão realizadas com a presença de, no mínimo, metade mais um de seus membros.*

**§ 1º** - *Se, no horário do início da reunião não houver quorum suficiente, será aguardado 30 (trinta) minutos a composição do número legal.*

**§ 2º** - *Esgotado o prazo referido no parágrafo anterior, sem que haja quorum o Presidente do Conselho convocará nova reunião, que se realizará no prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) horas e no máximo de 72 (setenta e duas) horas.*

**Art. 12** - *A convite do Presidente, por indicação de qualquer membro, poderão tomar parte nas reuniões, com direito a voz, mas sem voto, representantes dos órgãos federais, estaduais e municipais, bem como outras pessoas cuja audiência seja considerada útil para fornecer esclarecimentos e informações.*

## **CAPITULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**ART. 13** - *Este Regimento Interno poderá ser alterado, mediante deliberação de 2/3 (dois terços) de seus membros.*

**Art. 14** - *As decisões serão tomadas mediante deliberação de maioria simples, salvo as exceções previstas neste Regimento.*

**Art. 15-** *O Conselho de Alimentação Escolar, observada a legislação vigente, estabelecerá normas complementares relativas ao seu funcionamento e à ordem dos trabalhos.*

**Art. 16** - *Os casos omissos e as dúvidas subscritas na execução do Presente Regimento serão resolvidas pelo Presidente do Conselho.*

**Art. 17-** *O presente Regimento Interno deverá entrar em vigor na data de sua homologação, revogando as disposições em contrário.*

*Prefeitura Municipal de Jardim, em 30 de Janeiro de 2009.*

*EVANDRO ANTONIO BAZZO Prefeito Municipal*

---

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*